

EVOLUÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS FORMAIS: UMA ANÁLISE DOS ESTADOS DO CEARÁ E DO RIO GRANDE DO SUL DE 2002 A 2012

YURE EMANUEL DE MELO FEITOSA ARAUJO, YURE EMANUEL DE MELO FEITOSA ARAUJO,

O pequeno negócio no Brasil caracteriza-se por ocupar 99% do total de empresas do país, 52% do saldo de empregos formais, 40% da massa salarial, 25% do PIB, 70% das novas vagas geradas por mês e 1% das exportações [1]. Tudo isto consubstanciando papel de destaque na participação da economia brasileira, apesar de suas fragilidades, dentre os quais se destaca o reduzido poder de acumulação de capital, mas o que se observa é a melhoria na qualidade dos empreendimentos brasileiros - conferir [2], com crescimento das políticas governamentais de apoio a este porte de empresas, inclusive com criação do Ministério das Micro e Pequenas Empresas no ano de 2013. Nesta perspectiva a pesquisa tem por objetivo geral demonstrar a evolução dos micros e pequenos empreendimentos nos estados do Ceará e Rio Grande do Sul no período de 2002 a 2012. E de forma específica definir os pequenos empreendimentos como molas propulsoras do desenvolvimento social e econômico; Descrever a evolução dos pequenos negócios formais nos estados do Ceará e Rio grande do Sul no período de 2002 a 2012; Mostrar a contribuição das micro e pequenas empresas para a geração de empregos nos estados do Ceará e Rio Grande do Sul no período considerado.

PALAVRAS-CHAVE: PEQUENOS NEGÓCIOS FORMAIS, CEARÁ E RIO GRANDE DO SUL.

ÁREA TEMÁTICA: ECONOMIA (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA